

quem quizer encontrar o meu real Serviço, e as utilidades da fazenda real. E esta ordem fareis registrar nas partes em que convem, para que conste a vossos successores d'ella, e a executem inviolavelmente. Escrita em lisboa a dezaceis de outubro de mil setecentos e nove. EL REY. O Presidente *Miguel Carlos*. Para o Provedor da fazenda real da Capitania do Rio de Janeiro.

Francisco de Castro Moraes (1). EU EL REY vos envio muito saudar. Por ser conueniente a meu serviço a Sigurança da Praça de Santos, me pareceo ordenarvos que das munições que agora vay para essa Capp.^{nia} envieis para a d.^a Praça de Santos a polvora, armas, e balas de Artr.^a que lhe fossem necessarias, e porque as peças que se acham em Santos são de muito pouco calibre e convinha muito para sua defença, e offença dos inim.^{os} que forem de mandar aquelle porto sejão de muito mayor; vos encommendo q' dos que ouver nessa Capp.^{nia} tireis e envieis para Santos outo de Calibre de 24, e de 36, ordenando que venhão as mesmas outo de Santos para essa Praça as quaes se podem por nas Fortalezas que como ha muitas de grande calibre he mais soffriavel que entre ellas se achem estas de menor conta, e fareis Logo paçar a Santos o Thenente Gn.^{al} da artr.^a Joseph Vr.^o Soares para desenhar o que for necessario naquellas fortificações

(1) Foi o Governador do Rio que deixou-se bater por Duguay-Trouin em 1711 e sujeitou-se á humilhantes condições impostas pelo vencedor. (N. da R.)

aplicar-lhes os meynos que forem convenientes para que se ponhão em sua ultima perfeição, e juntamente fazendo com que tenha de lotação a Infantaria daquella Praça trezentos Sold.^{os} para por este meyo poderem fazer toda a Rezistencia na occasião que se offerecer, e ainda a impedir algumas desordens que possa haver naquellas partes entre os mesmos naturaes dellas, pois sempre concilia respeito e poder; e aos taes Soldados fareis assistir promptamente com os seus soldos, e farinha como está mandado. Escrita em Lx.^a a 26 de Novr.^o de 1709.

REY

Mestre de Campo Governador da Praça de Santos. EU EL-REY vos envio saudar. Vio-se hua Carta vossa vinda na frota deste anno, em que dais conta do miseravel estado em q' se acha essa praça por falta de munições, e petrechos, e de gente que a guarneça, sem ter a artilharia montada por falta de Carretas que se acham podres sem que o Governador do Rio de Janr.^o vos tenha Socorrido com cousa algũa, tendolhe feito presente a necessidade em que essa praça se acha, e a noticia que tendes de estar hum Cossario e h^{ua} balandra no porto do Rio de São Francisco Com gente em terra, fazendo Contribuir aos moradores Sircumvizinhos o que se devia recear por ficar perto de Pernagoa onde ha tambem ouro. E pareceome dizervos que ao Governador do Rio de Janeiro ordeno que logo e com toda a promptidão faça guarnecer essa Praça com os Soldados necessarios para a sua defença, e

